

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: EFICÁCIA DO ACONSELHAMENTO GENÉTICO PRÉ-NATAL PARA PACIENTES COM HEMOFILIA

Relatoria: Maria Emília Dantas Oliveira
Francisco Gelzo da Silva Neto
Maria Clara Morais da Silva

Autores: Eduardo Renan Neves Coelho
Keyla Liana Bezerra Machado
Larissa Soares Mariz Vilar de Miranda

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Pacientes hemofílicos apresentam sangramentos espontâneos, causados por uma alteração genética recessiva e hereditária ligada ao cromossomo X, condicionando a ausência parcial ou total de fatores importantes em sua cascata de coagulação sanguínea. No entanto, torna-se evidente que novas terapias estão surgindo, juntamente ao aconselhamento genético, proporcionando o diagnóstico e tratamento precoce. Objetivo: Ensejar a percepção da eficácia do aconselhamento genético durante o pré-natal para pacientes com hemofilia. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em junho de 2024, na qual os descritores que conduziram tal pesquisa foram: “Hemofilia A” OR “Hemofilia B” OR “Hemofilia C” AND “Aconselhamento Genético”. Através da base de dados Biblioteca Virtual em Saúde, inicialmente encontrou-se 62 estudos, que passaram pelos critérios de inclusão: estudos indexados, publicados nos idiomas português e inglês no período de 2018 a 2023. Destes, selecionou-se 15 para a leitura completa na íntegra; dessa forma, restaram 8 estudos para compor a amostra final. Resultados/discussões: O aconselhamento genético trata-se de um pilar essencial para o planejamento familiar, pois tem como principal objetivo orientar os indivíduos que pretendem ter filhos e identificar a probabilidade de ocorrência de alterações genéticas em seus descendentes. O aconselhamento deve ser realizado desde o acompanhamento pré-concepcional para pacientes com e sem diagnóstico, e a avaliação pré-natal deve acontecer de maneira minuciosa e contínua para estabelecer a conduta adequada. Esse método é essencial para a tomada de decisões subsequentes, cuidado obstétrico e a preparação emocional dos pais em relação ao nascimento de uma criança com uma condição genética, como a hemofilia. Ademais, é necessário que o profissional de saúde realize uma assistência de maneira humanizada, permitindo a preparação psicológica, proporcionando tranquilidade, uma comunicação eficaz e escuta ativa durante este atendimento. Conclusão: O aconselhamento genético emergiu como fundamental na gestão da hemofilia, permitindo o planejamento familiar esclarecido e tomada de decisões conscientes. Esta abordagem não só identifica riscos genéticos precocemente, mas também promove cuidado obstétrico personalizado e suporte emocional aos pais. A integração contínua desse serviço na prática clínica é crucial para melhorar a qualidade de vida e prognóstico dos pacientes hemofílicos e suas famílias.